

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 20
1º Trimestre de 2026
Junho de 2026

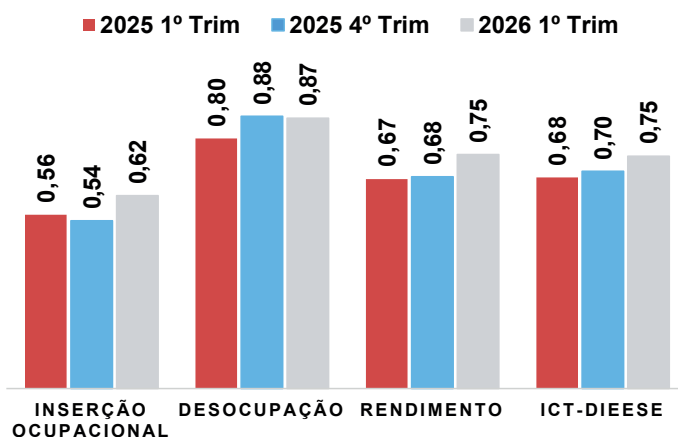
ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

ICT-DIEESE em trajetória de crescimento

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) ficou em 0,75 no primeiro trimestre de 2026. Esse valor é 0,05 ponto acima do trimestre anterior. Na comparação com o mesmo trimestre de 2025, houve aumento de 0,07 ponto.

Entre o último trimestre de 2025 e o primeiro de 2026, duas dimensões registraram crescimento: Inserção Ocupacional (de 0,54 para 0,62) e Rendimento (de 0,68 para 0,75). Na dimensão Desocupação, o indicador variou de 0,88 para 0,87.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões - 1º trimestre de 2026



Fonte: ICT-DIEESE

Análise trimestral por dimensão



Inserção ocupacional

A dimensão inserção ocupacional variou de 0,54, no quarto trimestre de 2025, para 0,62, no primeiro trimestre de 2026. Esse movimento foi resultado de:

- Crescimento na proporção de trabalhadores formalizados
- Elevação da contribuição à Previdência
- Aumento no tempo de permanência no trabalho

Desocupação

A dimensão Desocupação variou de 0,88 para 0,87. É importante lembrar que, conforme metodologia do ICT-DIEESE, quanto maior o índice, melhor a situação do mercado de trabalho. Essa variação foi resultado de:

- Elevação da taxa de desocupação e do desalento, total e dos responsáveis pelo domicílio, contrabalanceada pela
- Diminuição da proporção de pessoas no desemprego de longa duração

Rendimento

A dimensão do rendimento teve elevação, passando de 0,68 para 0,75. Os resultados indicam:

- Elevação do rendimento real por hora trabalhada
- Pequena desconcentração nos rendimentos

Tendências de médio prazo

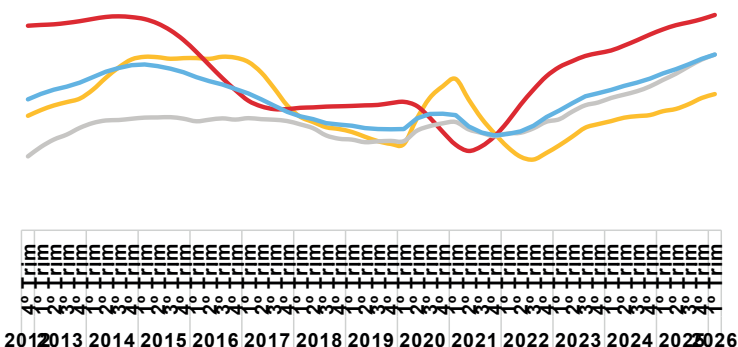
Na média de quatro trimestres, o ICT-DIEESE continua em elevação, com crescimento nas três dimensões. Embora o emprego com carteira siga em alta, outras formas mais precárias de inserção no mercado de trabalho também estão em elevação, o que impede a aceleração da Inserção Ocupacional.

De modo geral, o mercado de trabalho continua em expansão, com as mesmas características dos últimos anos: redução interanual da taxa de desocupação e do desalento, alta do rendimento e do emprego com carteira assinada, forças positivas para o crescimento do ICT-DIEESE.

Por outro lado, o aumento da inserção precária e a concentração dos rendimentos ainda exercem pressão negativa sobre o indicador.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres

- Inserção ocupacional
- Desocupação
- Rendimento
- ICT



Fonte: ICT-DIEESE